



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

O ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA CRIANÇAS ATRAVÉS DA LITERATURA¹

Daiane Graciele Ribas Faoto², Marcia Andreia Pizolotto Camini³.

¹ Projeto de pesquisa realizado no curso de Mestrado em Educação nas Ciências da Unijuí.

² Bolsista por taxa UNIJUÍ, aluna do curso de Mestrado em Educação nas Ciências.

³ Aluna do curso de Mestrado em Educação nas Ciências.

Resumo

Este trabalho visa apontar o uso da literatura como fonte de aprendizagem em aulas de língua estrangeira para crianças e também salientar que os professores devem encontrar uma maneira de resgatar o uso da literatura (narrativas) no ensino do idioma, não subestimando o papel desta no processo de ensino / aprendizagem de Língua Estrangeira. O ensino de uma língua estrangeira principalmente o Inglês, através da literatura pode ser uma ferramenta extremamente útil, propiciando um ensino mais prazeroso e motivador na infância. Além disso, esta ferramenta no ensino de idiomas na Educação Infantil e Anos Iniciais, juntamente com o uso das tecnologias que permeiam o universo social e cultural das crianças, podendo auxiliar na interação entre professor e educandos que transformam a sala de aula em um lugar de prazer e motivação para o aprendizado, tanto da língua em si quanto aos seus aspectos culturais e sociais como uma forma de interação global.

Palavras-Chave: Infância; inglês; ferramenta; contação; histórias.

Introdução

O domínio de uma língua estrangeira, principalmente o Inglês no mundo contemporâneo é um status, que por sua vez, poucos têm o privilégio de ter o domínio fluente. Contudo, é uma língua que está no contexto atual, da maioria das pessoas, classes sociais e idades através deste mundo global que vivemos. Esta globalização que emerge no cotidiano social, escolar, cultural através da mídia, meios de comunicação em massa, internet, tecnologia e produtos da moda e alimentícios, que hibridiza os sujeitos. Desde recém - nascidos somos colocados frente a frente a esses produtos trazidos por este mundo global, nos impondo a língua emergente – o Inglês, que dos que detêm o conhecimento são mais reconhecidos no meio profissional e mercado de trabalho. Sendo assim, o ensino crítico e reflexivo como uma totalidade deste ensino se faz necessário para que não sejamos submissos ao poder das classes e culturas emergentes, também, o ensino formal desta língua estrangeira na infância é de suma importância, já que o mundo global afeta em primeira instância as crianças, através dos filmes e desenhos infantis, programas de televisão, brinquedos, eletrônicos, alimentos industrializados e moda, que possuem em maior parte a língua inglesa como língua padrão.





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

Entendendo o fato de que o ensino de Língua Estrangeira na infância é algo delicado, já que depende da maneira pela qual este ensino é posto pelo professor ou mediador para a criança, de maneira que esta se sinta motivada para adquirir a nova língua e continuar sua aprendizagem mais tarde.

Portanto, o professor tem um importante papel nesse processo de motivar a criança, tendo que determinar a linguagem que esta irá utilizar e de que maneira os aprendizes irão se divertir com isso. Entre outras palavras, isso significa direcionar o conteúdo e a metodologia de acordo com o assunto proposto, devendo observar o comportamento e desejos de seus alunos para resultar na aprendizagem. Nesse sentido, o educador deve prestar atenção nos aprendizes mais tímidos, que, muitas vezes, por causa desse problema, não conseguem interagir na tarefa proposta. Por isso, Brewster, Ellis e Girard (1992, p.14) afirmam que “utilizar atividades lúdicas são um ótimo instrumento para ensinar língua estrangeira para crianças”, pois ajudam a motivar, e aprendizes com elevada motivação normalmente se saem melhor na aquisição da LE.

Metodologia

Através de leituras e estudos a respeito da importância do ensino da língua estrangeira através da literatura, que surgiu o interesse em realizar práticas pedagógicas que contemplassem este ensino como ferramenta aliada ao enriquecimento cultural e aspectos sociais das crianças da Educação Infantil e Anos Iniciais que possuem a Língua Inglesa inclusa em seu currículo de escolarização, bem como o contato destas crianças com a língua Inglesa, as possibilitando a relação deste mundo contemporâneo e global. Este trabalho foi baseado em experiências pedagógicas em uma escola privada da cidade de Ijuí – RS, no contexto das aulas de Língua Inglesa da Educação Infantil e Anos Iniciais, as professoras que produziram este artigo perceberam que necessitavam de algo especial que prendesse a atenção na aprendizagem dos educandos, que os acalmassem e ao mesmo tempo servisse de motivação para que estes tivessem gosto pelo ensino do Inglês.

Primeiramente, foi realizado o estudo teórico que servisse como base para a pesquisa salientando e observando a importância que o uso literatura como ferramenta de ensino que serve tanto para o ensino de língua estrangeira – inglês quanto para as aulas diárias das crianças. Depois, foram elaboradas pela professora de inglês e a da turma de terceiro ano das Séries Iniciais, aulas que contemplassem aspectos da literatura como o uso de contos, fábulas, pequenos poemas e rimas, através de recursos tecnológicos como: lousa interativa, livros em Power Point, uso de fantoches, vídeos e caracterização das professoras como personagens para a contação de histórias. De forma a perceber qual seriam as reações dos educandos recebendo o conhecimento do conteúdo proposto no currículo escolar através da literatura como uma ferramenta para o que se desejava ensinar.

Resultados e discussão





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

Desta forma, podemos observar que o ensino através da literatura é uma ótima ferramenta motivadora tanto para o ensino de uma língua estrangeira quanto para qualquer outro assunto relacionado ao ensino na infância, já que

A literatura infantil, por seu caráter lúdico-mágico é o caminho natural, a chave mágica que abre a porta de entrada principal que dá acesso ao mundo da leitura e a tudo o que ela pode nos proporcionar [...] A criança e a literatura infantil compartilham da mesma natureza – ambas são lúdicas, mágicas e questionadoras.

(FRANTZ, 1997, p.08-11)

O ensino da Literatura nas aulas de LE pode ser um reino rico de possibilidades e só cabe ao professor descobrir maneiras interessantes de levá-las aos seus alunos, pois este pode partir de uma obra literária e englobar todo o seu conteúdo (é claro que a obra deve ser escolhida de acordo com o nível da turma), proporcionando uma aula agradável. Não esquecendo que literatura deve ser, sobretudo, além do ensino de língua estrangeira, prazer e diversão.

O uso da literatura como uma técnica para ensinar os conhecimentos básicos de linguagem (isto é ler, escrever, ouvir e falar) e áreas de linguagem (isto é, gramática, vocabulário e pronúncia) é muito importante na aprendizagem de línguas estrangeiras e ensino. Ao selecionar os textos literários a serem usados nas aulas, o professor deve levar em conta as necessidades, motivações, interesses de fundo cultural e nível de linguagem de seus educandos. Por isso, entendemos que o ensino de uma língua estrangeira através da literatura para crianças “é o meio ideal não só para auxiliá-las a desenvolver suas potencialidades naturais, como também para auxiliá-las nas várias etapas de amadurecimento que medeiam entre a infância e a idade adulta (Coelho, 2000, p.43).

Hoje na contemporaneidade, as crianças estão imersas em um mundo cheio de novidades e muitas vezes mais que os adultos, onde o giz e o quadro negro já são modos ultrapassados para estas crianças que nascem na tecnologia onde os adultos ainda estão aprendendo como estas funcionam. Desta forma, agregando-se aos livros, ao giz e o quadro negro, estão as Tecnologias de Informação e de Comunicação (TICs) e a Informática na Educação, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) que propiciam a comunicação e a interação. O uso de recursos midiáticos na contação de histórias se multiplica, juntamente com o prazer que se tem de através da literatura facilitar a aquisição do conhecimento que o educador deseja passar as crianças.

Contudo, hoje ainda são poucos os materiais pedagogicamente adequados para o ensino de língua estrangeira (LE) na infância que se baseiem na literatura, entretanto, se o professor souber trabalhar com as tecnologias pode ele mesmo produzir excelentes materiais a serem utilizados que podem até mesmo contar com o auxílio dos educandos nas produções, criando vínculo com as crianças e estas se sentindo muito mais motivadas tanto para a aprendizagem da língua estrangeira quanto aos conhecimentos diários, e principalmente, para continuarem aprendendo a LE.

Sendo assim, através do estudo teórico foi possível compreender que o ensino do inglês de forma lúdica é essencial, onde o aprendiz adquire a língua brincando, ainda mais, imagine se o educador conseguir criar um universo totalmente mágico para que os educandos através da literatura não esqueçam da aprendizagem já que poderá criar um ambiente real de uso da língua.



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

Conclusões

Contar histórias representa uma abordagem holística para o ensino e aprendizagem de línguas fundada no entendimento de que os alunos precisam interagir com exemplos autênticos da língua estrangeira (Mourao, 2009). "No uso de histórias no ensino de línguas estamos usando algo muito maior e mais importante do que o ensino de línguas em si" (Wright, 2003, p. 7). Desta forma também entendemos que,

[...] o professor, trabalhando em todos os tipos de gêneros literários e travessias de uma variedade de culturas, pode produzir o tipo de ambiente de aprendizagem que não só estimula e leva as crianças ao longo de seu interesse e prazer, mas oferece potencial, ou seja, sem o qual o aprendizado da língua não aconteceria.

(GARVIE, 1991, p.56)

Acreditamos que as dúvidas e inquietudes que permeiam o universo dos educadores devem ser mais pesquisadas. Através das práticas docentes que em busca de melhorias no campo educacional, nos proporcionaram um grande entendimento de que a literatura não é apenas uma historinha a ser contada, mas sim algo que vai muito além.

A literatura é uma grande ferramenta para o ensino seja de uma língua estrangeira, qualquer outro componente curricular ou assunto que se deseje trabalhar no âmbito escolar. É através da literatura, que (re)descobrimos o mundo infantil, abrindo o portal da imaginação, para o uso da LE em um contexto de interação real. A literatura está muito além da leitura de uma obra literária ou do ensino de regras gramaticais, definitivamente a teoria e a prática do pedagogo ou professor de LE devem ser repensadas. O educador deste novo milênio tem que saber não apenas sobre LE, mas também sobre tecnologia, política e tudo que auxilie os educandos a agir em sua sociedade de forma reflexiva e perspicaz.

Referências Bibliográficas

- BREWSTER, J., Ellis, G., & GIRARD, D. The primary English teacher's guide. London: Penguin, 2004.
- COELHO, Nelly Novaes. Literatura infantil: teoria, análise, didática. 1ª ed. – São Paulo: Moderna, 2000.
- FRANTZ, Maria Helena Zancan. O ensino da literatura nas séries iniciais. Ijuí: Ed. UNIJUI, 1997.
- GARVIE, Edie. "Teaching English through story" in: Kennedy, Chris, and Jarvis, Jennifer: Ideas and issues in primary ELT. Walton-on-Thames: The centre for British teachers. pp. 56-65, 1991.
- MOURAO, Sandie. Using stories in the primary classroom. BritLit: Using literature in EFL classrooms, London, 2009.
- WRIGHT, A. Introduction in Paran, A. & Watts, E. (Eds.). Storytelling in ELT. Whitstable, IATEFL, 2003.